



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Caros Conselheiros,
O ano de 2015 foi de grande importância e com muitos avanços na gestão financeira do nosso Clube. Após um trabalho intenso, o Fluminense aderiu ao Profut e teve uma redução significativa da dívida fiscal. O Clube honra com os compromissos e permanece no caminho da construção de um futuro bastante positivo.

seriedade e aumenta a credibilidade no mercado. A responsabilidade é o melhor caminho.
A divisão de base segue motivo de orgulho. Em 2015, o mercado reconheceu a excelência da metodologia de formação do Clube. O Fluminense negociou o maior valor com vendas de atletas em sua história. Os jogadores têm plano de carreira e a filosofia de acreditar que um cidadão melhor será um jogador melhor é parte da essência que nos faz torcer e acreditar na força deste Clube.

Um aumento do patrimônio que não ocorria há muitas décadas. Sabemos que neste ano teremos ainda mais obrigações a cumprir. Também há desafios como a busca por um patrocinador Master. Mas após o fim de uma relação de 16 anos com o antigo parceiro, o Fluminense segue forte, com números cada vez melhores e que nos dão a certeza de que o trabalho sério faz a diferença.

Cordialmente,

Peter Eduardo Siemsen
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais)

Table with columns for Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, and years 2015 and 2014. Includes sub-rows for Circulante, Não Circulante, and Total do ativo/passivo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

Table showing changes in equity with columns for Fundo Patrimonial, Ajuste de Avaliação Patrimonial, Débitos acumulados, and TOTAL for both 2015 and 2014.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais).

1. Informações Gerais - Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de atletas.

método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Em 2015 as ações tomadas pelo clube para gestão das suas contas incluiu:
- Repasse de direitos federativos;
- Melhor negociação de participação em bilheteria com o Consórcio Maracanã;

2.5 Contas a receber - Estão apresentados a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa - "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2016 com parecer favorável do Conselho Fiscal.

2.6 Almozarifado - Representa materiais de consumo registrados pelo valor de custo de aquisição.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis adotadas

2.7 Despesas antecipadas - São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.1 Base de apresentação

2.8 Demais ativos circulantes e não circulantes - Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como ativo não circulante.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013 aprovou a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.9 Imobilizado - O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico que inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens, exceto os terrenos e edificações. O clube utilizou em 1º de janeiro de 2010 a opção do ativo imobilizado de custo atribuído aos seus terrenos e edificações. Para os demais itens do ativo imobilizado a administração concluiu que o custo histórico se aproxima do valor justo em função de manutenções e portanto não requerem a adoção do deemed cost. O laudo de avaliação em 21 de dezembro de 2010 apresentou o valor justo no montante de R\$ 326.425 mil determinando um aumento de R\$ 59.663 mil em relação ao valor contábil de acordo com o BR GAAP antigo, que totalizava R\$ 266.762 mil. O valor baseado em avaliação por avaliadores independentes em 2010 foi aprovado pelo Conselho Diretor. Os terrenos não são depreciados. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear a partir da entrada em operação dos bens, considerando taxas que contemplam as respectivas vidas úteis econômicas anuais conforme demonstrado a seguir:

2.2 Conversão de moeda estrangeira

Table showing depreciation rates for 2015: Edificações (51 a 95), Móveis e utensílios (10), Equipamentos Processamento (5), Equipamento Diversos (10).

i) Moeda funcional e moeda de apresentação - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o clube atua ("a moeda funcional").

2.10 Intangível. 2.10.1 Software - As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que estejam prontos para sua utilização. Esses custos são amortizados ao longo de sua vida útil anual estimada, que normalmente não ultrapassa cinco anos.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do clube.

2.10.2 Formação de atletas, empréstimos de jogadores e direitos de imagem - Nessa rubrica foram registrados os custos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, custo de atletas em formação e conforme determinado pela resolução nº 1.429/2013. A amortização dos valores dos contratos de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato, sobre o custo de formação dos atletas é considerada no encerramento do exercício a possibilidade de recuperação econômico-financeira (impairment) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixado do ativo.

ii) Transações e saldos
As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.11 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças circunstanciais econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os atletas em formação tem seu custo avaliado anualmente para fins de impairment.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa - Incluem substancialmente depósitos à vista denominados em reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor.

2.12 Impostos e contribuições. 2.12.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL) - Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de

2.4 Instrumentos financeiros. 2.4.1 Ativos financeiros - Classificação e mensuração - O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2015, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

2.4.1.1 Empréstimos e recebíveis - São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado de acordo com seus vencimentos. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa na demonstração de resultado. São apresentados como ativo circulante. O clube designou nessa categoria as contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

2.4.2 Passivos financeiros - Classificação e mensuração - Passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros. O Clube determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Os passivos financeiros do Clube incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Table showing income statement with columns for Nota, 2015, and 2014. Includes sections for RECEITA LÍQUIDA, CUSTOS DO DEPARTAMENTO DE ESPORTES, Despesas Operacionais, and CLUBE SOCIAL.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Table showing comprehensive results with columns for 2015 and 2014. Includes Superávit/(déficit) do exercício, Realização do ajuste de avaliação patrimonial, and Total dos resultados abrangentes do exercício.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de Reais)

Table showing cash flows with columns for 2015 and 2014. Includes sections for Atividade Operacional, Resultado Operacional Bruto, Caixa Líquido das Atividades de Operacionais, and Atividades de Investimento.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.12.2 Programa para Integração Social (PIS) - Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

2.12.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.12.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.13 Dívidas Fiscais e Sociais - Timemenia - Apresentam os valores corrigidos monetariamente, conhecidos pela Administração, referentes a débitos fiscais e sociais.

2.14 Empréstimos - Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Demais passivos circulante e não circulante - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias, até a data do balanço, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.16 Provisões para contingências e outra provisões - As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos



passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tenha sido estimado com segurança.

2.17 Reconhecimento da receita. 2.17.1 Geral - A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

2.17.1.1 Receitas com repasses de direitos federativos - São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

2.17.1.2 Receita com mecanismo de solidariedade - Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

2.17.1.3 Receita com direito de transmissão de jogos - As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

2.17.1.4 Receitas com publicidade e patrocínio - As receitas com publicidade e patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.17.1.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos) - A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.17.1.6 Receita da realizar - As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.

3. Estimativas críticas. 3.1 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na sua realização. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminuiu, é registrada provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

3.2 Provisão para contingências - As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao clube e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Para os procedimentos judiciais em que o julgamento de um resultado desfavorável ao clube seja possível, é efetuada divulgação nas notas explicativas. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do clube, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.3 Vida útil de ativos não circulantes - Os ativos imobilizados são depreciados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas. No exercício de 2010, o clube reavaliou a vida útil dos ativos não circulantes em linha com o CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e de acordo com os parágrafos de 20 a 29 do ICP 10 - "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado". Essa revisão resultou na alteração da vida útil dos ativos analisados, conforme apresentado na Nota 2.8, com diminuição da depreciação, sobre os bens integrantes do ativo imobilizado.

Table with 4 columns: Item, 2015, 2014, and 2013. Rows include Patrocínios, Licenciamentos de produtos, Aluguéis, Contrato de TV, Repasse de Direitos Econômicos/Federativos, Outros, (-) Receita a Realizar Contratos Tv e Patrocínio, Total Circulante, Contratos de Tv Temporada 2017 a 2018, Contratos de Patrocínio, (-) Receita a Realizar Contratos Tv e Patrocínio, Total Não Circulante.

Table with 5 columns: Item, Custo, Depreciação acumulada, 2015, 2014. Rows include Sede, Edificações e Benfeitorias, Móveis e Utensílios, Equipamento Processamento, Equipamentos Diversos, Pinacoteca/monumentos, Terrenos, Xerem, Benfeitorias e Instalações, Móveis e utensílios, Equipamento de Processamento, Equipamentos Diversos, Edificações e Benfeitorias, CT Barra, Total do Imobilizado, Movimentação do Imobilizado, Sede, Edificações e Benfeitorias, móveis e utensílios, Equipamentos de Processamento, Equipamentos Diversos, Pinacoteca/monumentos, Terrenos, Xerem, Benfeitorias e Instalações, Móveis e utensílios, Equipamentos de Processamento, Equipamentos Diversos, Edificações e Benfeitorias, CT Barra, Total do Imobilizado.

Table with 5 columns: Item, Custo, Amortização, 2015, 2014. Rows include Atletas Profissionais, Atletas em formação, Infantil, Júnior, Juvenil, Direito uso de software, Total do Intangível, Movimentação do Intangível, Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível.

Table with 5 columns: Item, 2014, Adição, Baixas, 2015, Amortização, 2015. Rows include Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível, Movimentação do Intangível, Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível.

Table with 5 columns: Item, 2014, Adição, Baixas, 2015, Amortização, 2015. Rows include Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível, Movimentação do Intangível, Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível.

Table with 5 columns: Item, 2014, Adição, Baixas, 2015, Amortização, 2015. Rows include Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível, Movimentação do Intangível, Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível.

Table with 5 columns: Item, 2014, Adição, Baixas, 2015, Amortização, 2015. Rows include Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível, Movimentação do Intangível, Atletas Profissionais, Atleta Contratado, Atleta Formado, Contrato de Imagem/comissão, Atletas em Formação, Infantil, Juvenil, Júnior, Direito de uso de software, Total do Intangível.

O montante referente a atletas descontinuados no processo de formação baixado para o resultado do exercício em 2015 foi de R\$ 4.435 mil (R\$ 3.466 mil em 2014).

Participação em Direitos Econômicos sobre atletas Profissionais de Futebol em

Table with 4 columns: Name, 2015, 2014, 2013. Lists names of athletes and their respective percentages for 2015, 2014, and 2013.

Participação em Direitos Econômicos sobre atletas Profissionais de Futebol em

Table with 4 columns: Name, 2015, 2014, 2013. Lists names of athletes and their respective percentages for 2015, 2014, and 2013.

Table with 6 columns: Instituição, Tx média de juros e vencimento, 2015, 2014, 2015, 2014. Lists financial institutions and their terms.

Garantias de empréstimos - Em 31 de dezembro de 2015, os empréstimos estão garantidos por cotas do campeonato estadual, campeonato brasileiro e mensalidades sociais.

Table with 4 columns: Item, 2015, 2014, 2013. Rows include Salários a pagar, INSS, FGTS, PIS sobre folha, Rescisões a pagar, Férias a pagar, 13º a pagar, Débitos PGFN(INSS), Total.

Table with 4 columns: Item, 2015, 2014, 2013. Rows include IRRF, ISS, COFINS, INSS, Retenções - CSSL/COFINS/PIS, IPTU, Sindicato, Total.

Table with 4 columns: Item, 2015, 2014, 2013. Rows include Aquisição de Direitos Federativos, Participação em Direitos Econômicos, Arretrados negociações, Total.

Table with 4 columns: Item, 2015, 2014, 2013. Rows include FGTS (i), TIMEMANIA - PGFN / RGB/INSS (ii), REFIS Lei 12.996/2014 (iii), INSS - Lei 10.522/2002, PROFUT Lei 13.155/2015 (iv), OUTROS, Total.

(i) FGTS - O clube firmou em 22/11/2011 Termo de Confissão de Dívida e compromisso de pagamento para com o FGTS a ser amortizado em 180 (cento e oitenta) parcelas mensais e sucessivas. Em 07/11/2014 constitui novo termo de Confissão de Dívida incluindo competências de Nov/13 a Set/14.

(ii) Timemania - Em 2007 o Clube aderiu ao programa de parcelamento da Lei nº 11.345, de 14 de setembro de 2006, para as obrigações tributárias e fundo de garantia por tempo de serviço, vencidos até julho de 2007, vinculada ao concurso de prognósticos, na forma de loteria federal, denominada Timemania, de entidade desportiva da modalidade futebol, com cessão de direitos de uso de sua denominação, marca, emblema, hino para divulgação e execução do concurso. A participação do Clube no concurso foi condicionada à celebração de instrumento com a Caixa Econômica Federal, efetivando a adesão e autorização para a destinação, diretamente pela instituição financeira, da importância da remuneração a que o Clube terá direito para o pagamento de débitos com os órgãos e entidades credoras, quais sejam Secretaria da Receita Federal do Brasil, Instituto Nacional de Seguridade Social INSS, com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O parcelamento é de 240 prestações mensais (20 anos) e a quitação das prestações será efetuada mediante débito em conta mantida na Caixa Econômica Federal específica do Clube e individualizada por órgão ou entidade credora do parcelamento, com movimentação exclusiva para a quitação dos parcelamentos. Na hipótese de os valores arrecadados serem insuficientes para quitar integralmente a prestação mensal, o Clube ficará responsável por complementar o valor da prestação, sob pena de rescisão do parcelamento. O não atendimento da intimação para o complemento das parcelas em atraso implicará a imediata rescisão do parcelamento. O parcelamento é atualizado monetariamente com base na variação da taxa Selic. Em 5 de junho de 2013 ocorreu a rescisão do parcelamento sendo o clube excluído da Timemania. A reinclusão do clube nessa loteria ocorreu em 31 de outubro de 2013. Tal inclusão foi homologada em 7 de novembro de 2013, sendo reincluído no site do governo em 28/03/2014.

(iii) REFIS - O clube aderiu ao parcelamento em 14/08/2014. Tal programa, instituído pela Lei 12.996 de 2014 alcança dívidas vencidas até 31/12/2013. O clube optou em pagar a dívida em 180 parcelas com redução de multas de mora e juros.

(iv) PROFUT - Em novembro de 2015 o clube aderiu a parcelamento de dívida fiscal conforme previsto na lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte - LRFE que estabeleceu princípios e práticas de responsabilidade fiscal e financeira e de gestão transparente e democrática para entidades desportivas profissionais de futebol criando o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT. Dessa forma, o clube renunciou aos demais parcelamentos vigentes consolidando toda sua dívida fiscal com PGFN/RFB e INSS em 240 meses obtendo redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.



Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include Acordos Trabalhistas e Cíveis, Movimentação, and Saldo em 31 de dezembro de 2015.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 15 Biheteria, 16 Repasse de Direitos Federativos e Econômicos, and 17 Receitas com Premiações e Loterias.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 21 Gastos Gerais, 22 Financeiras Líquidas, and 23 Seguros.

Em 29 de novembro 2011 o Fluminense assinou o Ato trabalhista conforme publicação no Diário Oficial. O referido ato é o acordo de parcelamento a longo prazo de todos os processos trabalhistas do clube...

Em 2015 o clube negociou a transferência dos Direitos Federativos e econômicos do clube para Dario Conca, Robert Kenedy, Bruno Vieira do Nascimento, Marlon Santos e Gerson Santos da Silva.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 22 Financeiras Líquidas, Despesas Financeiras, and Receitas Financeiras.

O clube é réu em ações judiciais e processos administrativos, perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 18 Gastos com pessoal, 19 Serviços Profissionais, and 20 Gastos com Jogos e Bonificações.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include Receitas Financeiras, Financeira Líquida, and Receitas Operacionais.

O clube é réu em processos cujo objeto é o pagamento da cláusula penal prevista em contrato, conforme determinado pelo artigo 28 da Lei 9.615/98 (Lei Pelé). Os consultores jurídicos baseados em decisões favoráveis proferidas pelo Pleno do Tribunal Superior do Trabalho nos processos 00552-2002-029-01-00-4 (movido contra o Fluminense) em que se decidiu que tal cláusula penal é somente devida pelo atleta ao clube e nunca deste ao atleta acreditam que existem possibilidades de ganho nessas ações movidas contra o clube dessa forma a administração não considerou a constituição de provisão para contingências nesses casos.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 19 Serviços Profissionais, 20 Gastos com Jogos e Bonificações, and 21 Gastos Gerais.

(i) Redução de juros multas e encargos no montante de R\$58.765 mil, com a Adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 13 Recitas a Realizar, 14 Receita Líquida, and 15 Biheteria.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 19 Serviços Profissionais, 20 Gastos com Jogos e Bonificações, and 21 Gastos Gerais.

23 Seguros - Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas estimadas suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros. Os seguros pactuados cobrem os riscos dos atletas (acidentes pessoais e coletivos), dos funcionários (Seguro de vida em Grupo e acidentes pessoais) e seguro da Sede (Seguro contra incêndio).

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 14 Receita Líquida, 15 Biheteria, 16 Repasse de Direitos Federativos, and 17 Receitas Operacionais.

Table with 4 columns: 2015, 2014, 2015, 2014. Rows include 20 Gastos com Jogos e Bonificações, 21 Gastos Gerais, and 22 Financeiras Líquidas.

24 Eventos Subsequentes - Em 11 de fevereiro de 2016 o clube recebeu Luvas prevista na opção Comercial, relativa a Cessão de Direitos de Captação, Fixação, Exibição e Transmissão em Televisão via Sistema TV por Assinatura do Campeonato Brasileiro de Futebol Temporada 2019 a 2024 - Série A - e Outras Avenças, firmado entre o Fluminense Football Club e a Globo Comunicações e Participações S.A.

DIRETORIA: Peter Eduardo Siemen (Presidente), Sady Monteiro Junior (Vice-Presidente de Finanças), Raquel B. Rocha de Sá (Contadora - CRC/RJ 071871/0-8)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e conselheiros Fluminense Football Club Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club ("clube") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas financeiras e as demais notas explicativas.

considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do clube para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do clube. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

clube em continuidade normal de suas atividades e, não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade do clube continuar exercendo suas atividades.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras A administração do clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Opinião Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2015, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil.

Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut (Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro).

Responsabilidade dos auditores independentes Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Ênfase Situação financeira Confrontado em 31 de dezembro de 2015, o clube apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 169,049 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 118,408 mil em 31 de dezembro de 2014), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está evitando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. A continuidade das atividades do clube dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis a um

Chamamos a atenção para a Nota 11 às demonstrações financeiras, que descreve que o clube aderiu ao PROFUT em novembro 2015, atualizando seus débitos e recolhendo os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340 de 23 de setembro de 2015. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Nossos assuntos Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 O exame das demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foi conduzido por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 02 de março de 2015 sem ressalvas e com ênfase sobre o capital circulante líquido negativo.

Rio de Janeiro, 4 de março de 2016. UHY MOREIRA - AUDITORES - CRC 2 RS 3717 S RJ CARLOS ARAGAKI - CONTADOR CRC 1SP132.091 - S RJ Sócio - Responsável Técnico

PARECER DESTE CONSELHO FISCAL

Com base nos relatórios analisados, com a assistência da Contadora do FFC, Raquel Barbosa de Rocha de Sá e, ainda, com o parecer de UHY Moreira - Auditores, o Conselho Fiscal apresenta a Vsa., integrando este relatório, seu Parecer sobre as contas apresentadas pelo Conselho Diretor, do exercício de 2015, que refletem a realidade econômico-financeira do F.F.C.. O conselheiro Pedro Abad vota pela aprovação das contas, o conselheiro Dirceu Carmelo vota pela aprovação das contas e o conselheiro Humberto Menezes Filho

vota pela aprovação das contas. Os conselheiros votam, por UNANIMIDADE, pela aprovação das contas. Pelos motivos expostos, este Conselho Fiscal opina pela APROVAÇÃO das contas do exercício de 2015. Rio de Janeiro, 14 de abril de 2016. Atenciosamente,

PEDRO EDUARDO SILVA ABAD (Presidente do Conselho Fiscal), DIRCEU CARMELO DA SILVA RANGEL (Vice Presidente), HUMBERTO MENEZES DOS SANTOS FILHO (Secretário)